

O Ano de 2003 Termina, os Desafios Continuam

Para frente, nós, os especialistas brasileiros em Reprodução Humana, deveremos estar cada vez mais atentos a três pontos fundamentais: o primeiro diz respeito ao fato de que somos responsáveis pela divulgação clara de que engravidar não é uma questão de “quando se quer”. Temos mesmo de estabelecer uma campanha bem firme junto aos ginecologistas e obstetras, de que “o tempo é o melhor aliado”, pensar em gestar quando a natureza é mais lisonjeira quanto aos óvulos. A seguir, olhar com cuidado o que se passa a nossa volta,

acompanhar o debate e os acontecimentos que nos levam inexoravelmente a uma legislação brasileira que pode vir adequada ou não à nossa prática, ao objetivo maior dos casais que nos procuram. Este mesmo “olhar” deve ser estendido à nossa casa-corpo, escutando os “ecos do Oykos”.

Por fim, participar. Aguardamos suas idéias, seus trabalhos, suas críticas.

Um Bom Ano Novo para todos.

*Maria do Carmo Borges de Souza
Christina de Albuquerque da Rocha
Fernanda Freitas de Oliveira*